

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia

P. O. Box 3243

Telephone: 5517 700

Fax: 5517844

Website: www.Africa-union.org

CONFERÊNCIA DA UNIÃO

Décima Quinta Sessão Ordinária

25 – 27 Julho de 2010

Kampala, Uganda

Assembly/AU/8(XV)

RELATÓRIO DO PRESIDENTE DO COMITÉ DE ORIENTAÇÃO DO CHEFES DE ESTADO E DO GOVERNO DA NEPAD

2010
ACÇÃO PARA A PAZ

RELATÓRIO DO PRESIDENTE DO COMITÉ DE ORIENTAÇÃO DO CHEFES DE ESTADO E DO GOVERNO DA NEPAD

1. O Comité de Orientação dos Chefes de Estado e do Governo da NEPAD (HSGOC) realizou a sua 23ª Reunião no dia 24 de Julho de 2010, em Kampala, antes da 15ª conferência da União Africana. O Presidente da União Africana, S.E. Bingu Wa Mutharika do Malawi e o Presidente da Comissão da União Africana Dr. Jean Ping participaram igualmente na reunião.

2. O Comité de Orientação dos Chefes de Estado e do Governo da NEPAD (HSGOC) estava a ser realizado pela primeira vez desde a 14ª conferência da União Africana em Fevereiro de 2010, que tomou medidas arrojadas ao aprovar a integração da NEPAD nas estruturas e processos da União Africana, em particular, a criação da Agência de Planificação e Coordenação da NEPAD (NPCA). A última conferência aprovou igualmente a alteração do nome de Comité de Implementação dos Chefes de Estado e do Governo para Comité de Orientação. Portanto, o HSGOC reuniu-se sob a recentemente aprovada estrutura de governação da NEPAD, na qualidade de Subcomité da Conferência da União Africana

3. Quatro (4) Questões chave da agenda foram debatidas na Reunião da NEPAD a saber:

- a) **O Progresso registado na transição da Agência de Planificação e Coordenação da NEPAD (NPCA) como um dos principais resultados da integração da NEPAD na União Africana;**
- b) **Actividades Programáticas da Agência NEPAD para o período Fevereiro-Junho de 2010;**
- c) **Promoção de Infra-estruturas Regionais em África como um meio de acelerar o crescimento económico e o desenvolvimento do continente, e**
- d) **A Situação da Parceria África, com enfoque no envolvimento do continente com o G8 e G20;**

A. Progresso no que respeita a transição da Agência de Planificação e Coordenação da NEPAD (NPCA)

4. Após ter lembrado a decisão da 14ª Conferência a reunião reafirmou a visão e os objectivos fundamentais da NEPAD conforme adoptado pela União Africana em 2001 e revoltou a confirmar o mandato e o estatuto da NPCA como um órgão técnico da União Africana.

5. A Reunião do Comité da NEPAD louvou os progressos substanciais realizados na transição da NPCA, através da adopção de normas, regulamentos e práticas de Recursos Humanos, Administração e Finanças da UA. Fez igualmente referência à harmonização do programa de trabalho entre a CUA e Agência da NEPAD como uma medida para evitar duplicações e sobreposições. Assim, a Reunião da NEPAD louvou o Presidente da Comissão da UA e o Director Executivo do NPCA pelo bom progresso realizado na integração da NEPAD.

6. Em particular, o HSGOC aprovou a Direcção Estratégica da NPCA, que é baseada no Plano Estratégico da CUA 2009-2012, com referência específica às prioridades temáticas da Agência, seu modelo de funcionamento e modelo organizacional. O HSGOC apelou que a NPCA garantisse que as suas prioridades temáticas simplificadas e trabalho programático abrangessem integralmente todas as prioridades sectoriais identificadas no quadro da NEPAD. Foi observado também que, após o resultado final do processo de integração da NEPAD, a recém-criada Agência NEPAD foi fortemente exortada a voltar a centrar-se na execução concreta do mandato e nos objectivos chave da NEPAD, especialmente a de coordenar a implementação de programas e projectos prioritários regionais e continentais de África, bem como a de mobilizar parceiros e recursos.

B. Actividades Programáticas da Agência da NEPAD para Fevereiro-Junho de 2010

7. O Director Executivo da Agência da NEPAD, Dr. Ibrahim Assane Mayaki apresentou à reunião dos HSGOC NEPAD os destaques da programação de actividades da Agência para o período Fevereiro a Junho de 2010. Os destaques incluem os esforços da Agência no que respeita as funções básicas da empresa relativamente ao seu novo mandato.

8. A reunião da NEPAD aprovou as recomendações constantes do Relatório de Actividade da NPCA, observando, em especial:

- O crescente apoio prestado aos países e as CERs para assinatura do Pacto CAADP e projectos de investimento viáveis;
- Prestação de assistência técnica à Iniciativa da Grande Muralha Verde (GGW, *sigla em inglês*);
- Transformação da Comissão e-África em 'Programa e-África da NEPAD' com o objectivo de liderar o Sector prioritário das;
- O papel da NPCA como coordenador para o estabelecimento da Plataforma Africana para a Eficácia do Desenvolvimento, em conjunto com a CUA; e

- O lançamento do Centro Regional da NEPAD para a Biossegurança Africana em Ougadougou.

9. Especificamente, o HSGOC da NEPAD solicitou a NPCA a aumentar o apoio técnico aos Estados Membros no domínio da Agricultura e da Segurança Alimentar proporcionando as directrizes técnicas necessárias sobre o acesso ao financiamento global, a fim de impulsionar a implementação do CAADP a todos os níveis.

C. Promoção de Infra-estruturas a nível Regional em África

10. No seu debate sobre o desenvolvimento de Infra-estruturas a nível Regional, o Comité de Orientação da NEPAD realçou a importância fundamental das infra-estruturas para a realização dos objectivos de crescimento e desenvolvimento de África, os potenciais e as iniciativas existentes de desenvolvimento de infra-estruturas da União Africana e da NEPAD, particularmente o Plano de Acção Africano da UA/NEPAD 2010-2015, tal como aprovado pela 21ª sessão do HSGOC da NEPAD, e o Programa para o Desenvolvimento de Infra-estruturas em África (PIDA). Neste contexto, a Reunião salientou a necessidade urgente de superar os desafios relacionados com os projectos de infra-estruturas regionais e nacionais, incluindo a capacidade técnica limitada, recursos financeiros e apropriação política ao mais alto nível.

11. Realçou ainda que os Governos Nacionais e as CER têm a responsabilidade primordial pela implementação dos programas prioritários da NEPAD e dos projectos previstos no Plano de Acção Africano (AAP). Portanto, o HSCGOC da NEPAD sublinhou a necessidade primordial de patrocinar e promover projectos regionais de infra-estruturas, através de liderança política e apoio aos projectos de infra-estruturas regionais específicos como o principal pré-requisito para o sucesso.

12. Portanto, o HSGOC da NEPAD concordou em criar um Subcomité de Alto Nível de Infra-estruturas constituído pela África do Sul (como Presidente), Argélia, Benin, República do Congo, Egipto, Nigéria, Ruanda e Senegal. O Subcomité tem a tarefa específica de priorizar e consolidar os programas e projectos prioritários do subsector de infra-estruturas para que tenham maiores resultados e impacto. O Subcomité vai igualmente propor as modalidades e os procedimentos para o apoio desses projectos do subsector de infra-estruturas por parte de Chefes de Estado e de Governo específicos. A Reunião da NEPAD felicitou a oferta do Governo da África do Sul de acolher a reunião inaugural do Subcomité.

13. Além disso, a Reunião de Orientação da NEPAD solicitou o Subcomité de Alto Nível a apresentar um relatório à próxima reunião do HSGOC da NEPAD em Janeiro de 2011 e, posteriormente, numa base regular, a fim de manter o desenvolvimento de infra-estruturas a nível regional como uma prioridade permanente da agenda das futuras reuniões do HSGOC. A Reunião confirma que o Subcomité de Alto Nível de Infra-estruturas composto

por defensores políticos é um mecanismo *ad hoc*. Espera-se que este Subcomité funcione em conformidade com as estruturas da NEPAD tal como aprovado pela 14ª Cimeira da UA.

D. Perspectiva da Parceria de África com o G8 e G20

14. O Comité de Orientação da NEPAD assumiu também compromissos em relação às principais conclusões da Reunião G8/África, realizada em Muskoka, Canadá, em Junho de 2010, particularmente as relacionadas com o nosso Continente. Vários Líderes Africanos participaram na Reunião, incluindo o Presidente da União Africana, Presidente Bingu Wa Mutharika, do Malawi. Para este fim, a Reunião da NEPAD tomou nota da Iniciativa de Muskoka do G8 sobre a Saúde Materna, Neonatal e da Criança, como um meio para promover a realização dos ODM, bem como por África.

15. A Reunião da NEPAD realçou também a necessidade vital dos parceiros de desenvolvimento cumprirem com os compromissos assumidos. Neste contexto, o HSGOC exortou, mais uma vez, os Parceiros do G8 a cumprirem na íntegra com os seus compromissos para com África, tendo em vista a sustentabilidade da parceria. O Comité da NEPAD sublinhou ainda a importância vital do princípio de responsabilidade mútua da parceria, e tomou nota do Relatório de Responsabilidade de Muskoka do G8, apresentado pelo lado do G8 na Reunião Africana. O lado Africano prometeu também, na Cimeira de Muskoka, fornecer um Relatório de Avaliação sobre os compromissos da parceria entre o G8 e África até a próxima Reunião de África em França, no próximo ano. Este Relatório de Avaliação sobre o G8 está a ser coordenado pela Comissão da UA e a Agência da NEPAD, juntamente com as instituições parceiras africanas.

16. Como parte dos esforços do Continente para o reforço da responsabilidade mútua no que diz respeito aos acordos de parceria de África, a Reunião de Orientação da NEPAD foi informada sobre os destaques do Relatório Preliminar de 2010 sobre a Avaliação Mútua da Eficácia de Desenvolvimento (MRDE) em África. O Relatório de 2010 foi apresentado ao HSGOC pelo Sr. Abdoulie Janneh, Secretário Executivo da Comissão Económica das Nações Unidas para África, que coordena o processo MRDE juntamente com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD). A actual Avaliação Mútua será finalizada a tempo para ser apresentada na Cimeira das Nações Unidas sobre os ODM, em Setembro de 2010.

17. A Reunião do Comité da NEPAD concordou também que a Avaliação Mútua da Eficácia de Desenvolvimento (MRDE) deve constituir o alicerce do mecanismo africano de monitorização dos compromissos da parceria do G8, conjuntamente coordenado pela CUA e NPCA, em consulta com a UNECA, PNUD e outras instituições parceiras africanas.

Parceria de África com o G20

18. A Conferência lembrar-se-á que a 14^a Cimeira da UA de Fevereiro de 2010 apelou para a:

- i. “institucionalização do engajamento de África com o G20”;
- ii. “efectivação do paradigma desejado de mudança da gestão da pobreza no continente para a transformação económica de modo que a África se apresente como um novo pólo de crescimento para a resolução das desigualdades globais existentes e desempenhar um papel importante na economia mundial integrada;”

19. Em ambos os aspectos, a Cimeira do G20 realizada em Junho passado em Toronto fez algum progresso. Primeiro, foi reforçada a participação da África, tendo sido atribuídos dois assentos. Este é um bom passo em frente. O que é preciso fazer de seguida, é deixar que a decisão sobre a forma como a África deverá estar representada no G20 seja tomada pela Conferência da União, ao invés de continuar a ser tomada pelo país que alberga cada Cimeira do G20. Além disso, a conversão da representação de África numa de membro pleno continua pendente. Segundo, a Cimeira de Toronto decidiu que o G20 deveria abordar o desenvolvimento dos países de rendimento baixo, o que abre novas oportunidades para a parceria de África com o G20. A Cimeira criou igualmente um Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento”, cuja responsabilidade é efectuar a análise técnica para contribuir no processo de deliberação do G20.

20. Ao tomar nota deste desenvolvimento, o Comité dos Chefes de Estado e de Governo de Orientação (HSGOC) recomendou que a escolha sobre a forma como a África deve estar representada nas Cimeiras do G20, deve ser tomada pela União Africana e que o Continente deve estar representado pelos Presidentes da UA e pelo Comité de Orientação da NEPAD.

21. O HSGOC reconheceu imediatamente que o Programa da NEPAD fornece um quadro correcto e adequado, no qual a África pode prosseguir a sua parceria com o G20. O seu Documento de Base adoptado por todos os Estados Membros da UA em 2001 como “Programa da União Africana”, contém todos os elementos essenciais de que o continente precisa para fazer avançar a sua parceria com o G20.

22. Em especial, o HSGOC referiu que os sectores prioritários da NEPAD nomeadamente a infra-estrutura, o acesso aos mercados dos países avançados com isenção de direitos (e actualmente também aos mercados das economias emergentes), a educação, o aperfeiçoamento de aptidões e a agricultura, podem ser promovidos para estabelecer uma parceria forte com o G20. Dentro da infra-estrutura, são vistos como sendo os mais importantes os subsectores das estradas, caminhos-de-ferro, energia,  água, saneamento e TICs.

23. A reunião do Comité dos Chefes de Estado e de Governo de Orientação da NEPAD (HSGOC), referiu claramente que o desenvolvimento das infra-estruturas não pode ser deixado só para o sector privado, conforme os países em desenvolvimento puderam provar nas últimas duas décadas. Ao mesmo tempo que acolhe com satisfação as possibilidades para parcerias público privadas para o desenvolvimento das infra-estruturas, o Comité de Orientação da NEPAD realçou o papel primordial do investimento público. Neste contexto, o Comité apelou para que o G20 apoie no financiamento do investimento público para a infra-estrutura de África.

24. O acesso aos mercados com isenção de direitos concedido ao abrigo da *Lei do Crescimento e Oportunidade para África (AGOA)* e da *Iniciativa Tudo Menos Armas (EBA)*, foi reconhecido como tendo um grande potencial para o crescimento de África. A fiabilidade e a previsibilidade são importantes. Foi referido que a Ronda de Desenvolvimento de Doha deve ser concluída com a maior brevidade possível e que a sua conclusão deve servir para ampliar o benefício do tratamento especial e preferencial pelo mercado Africano. Além disso, foi referida a perspectiva de se conseguir acesso ao mercado das economias emergentes sem direitos e sem quotas (DFQF) e foi realçada a celeridade para a sua materialização. Estreitamente relacionado com o desenvolvimento do comércio externo, a reunião da NEPAD mencionou o papel crucial que desempenham o Investimento Estrangeiro Directo e o investimento privado.

25. Para tornar a economia Africana mundialmente competitiva, foi realçado pelo HSGCO da NEPAD a existência de uma base de recursos humanos qualificados. Apesar de a África estar a fazer progressos satisfatórios no ensino primário e secundário, foi pela realçada pela reunião a necessidade da expansão da o ensino terciário assim como da formação profissional e técnica.

26. Por último, devido ao peso do sector da agricultura nas economias Africanas e o papel que desempenha no processo de crescimento, foram referidas pelo HSGOC as oportunidades que estão a ser criadas agora pelo CADP. Nesta conformidade, a Agência da NEPAD foi solicitada a proporcionar informação adequada aos países sobre como ter acesso aos fundos que estão a ser disponibilizados pela USAID e pelo Banco Mundial.

27. Em termos gerais, é necessário que estes domínios prioritários identificados sejam abordados ao nível sectorial e sub-sectorial. A sua implementação aos níveis nacional, sub-regional e continental deve ser a base para a parceria COM O G20.

28. Por último, discursaram perante a Reunião do Comité de Orientação da NEPAD os convidados -especiais, nomeadamente o Distinto Sr. Gordon Brown, antigo Primeiro-Ministro do Reino Unido a o Representante do Primeiro-Ministro do Canadá.

29. A próxima Reunião do será realizada na véspera da em Adis Abeba, Etiópia.



Comité de Orientação da NAPAD
16ª Conferência da União Africana

“Nós, estamos determinados a acabar de uma vez por todas com o flagelo de conflitos e violência no nosso Continente, reconhecendo as nossas deficiências e erros, atribuindo os nossos recursos e envolvendo os nossos melhores quadros, e aproveitando todas as oportunidades para avançar com a Agenda sobre a Prevenção de Conflitos, Instauração da Paz, Manutenção da Paz e Reconstrução Pós-conflito. Nós, na qualidade de líderes, não podemos simplesmente transferir o fardo dos conflitos para a nova geração de Africanos” (Parágrafo 9 da Declaração de Trípoli, de 31 de Agosto de 2009)

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Assembly Collection

2010-07-27

Report of the Chairperson of the NEPAD Heads of State and Government Orientation Committee (HSGOC)

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/9109>

Downloaded from African Union Common Repository